

Televisão Digital Terrestre **Resumo da Ação de Fiscalização**

PI 2012/ 

No dia 21 de março de 2012, e na sequência dos problemas reportados, foi efetuada deslocação à residência da Sra. D.  , para análise da instalação de receção TDT.

Segundo a reclamante, os problemas, na receção das emissões digitais, ocorrem com maior frequência no período noturno, a partir das 19:00h., traduzindo-se no congelamento da imagem e na formação de macro-blocos.

A instalação da receção é composta por uma antena log-periódica: LOG 3235 F, e por cerca de 30 metros de cabo, ligados diretamente à entrada do descodificador, sem qualquer amplificação de sinal.

Nas medições realizadas na baixada da residência da reclamante, cuja antena de receção se encontra orientada para Palmela, verificou-se que, à entrada do descodificador, o sinal disponível apresentava um nível reduzido (39,6 dB μ V) e indicadores de qualidade insuficientes ou marginalmente razoáveis (MER de 18 dB), para garantir a desmodulação do sinal de TDT.

Complementarmente, foram também efetuadas medições no telhado, com a nossa antena direcionada para a zona de Arruda dos Vinhos, conseguindo-se melhorar ligeiramente o nível de sinal recebido (à entrada do nosso equipamento de medida: 45,8 dB μ V), o que permitiu obter um MER de 23,5 dB.

Desta forma, e desde que se garanta uma amplificação adequada, parece ser possível assegurar uma receção do sinal TDT, naquele local.

Em face do exposto, sensibilizou-se a reclamante para a necessidade de ter que rever a sua instalação de receção, considerando a introdução de um amplificador de sinal, de maneira a compensar os níveis de sinal encontrados.

Em anexo: registos obtidos no local.



Anexos

Sinal obtido, na baixada da antena, à entrada do decodificador (com antena orientada para Palmela)

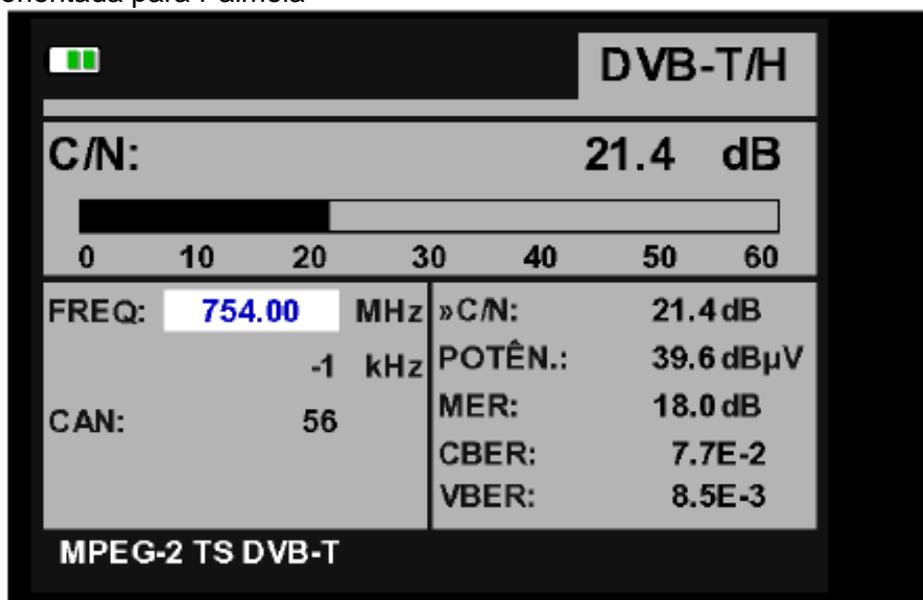


Fig. 1

Sinal obtido no telhado, com o nosso sistema de receção orientado para Arruda dos Vinhos (antena log-periódica e equipamento PROMAX)

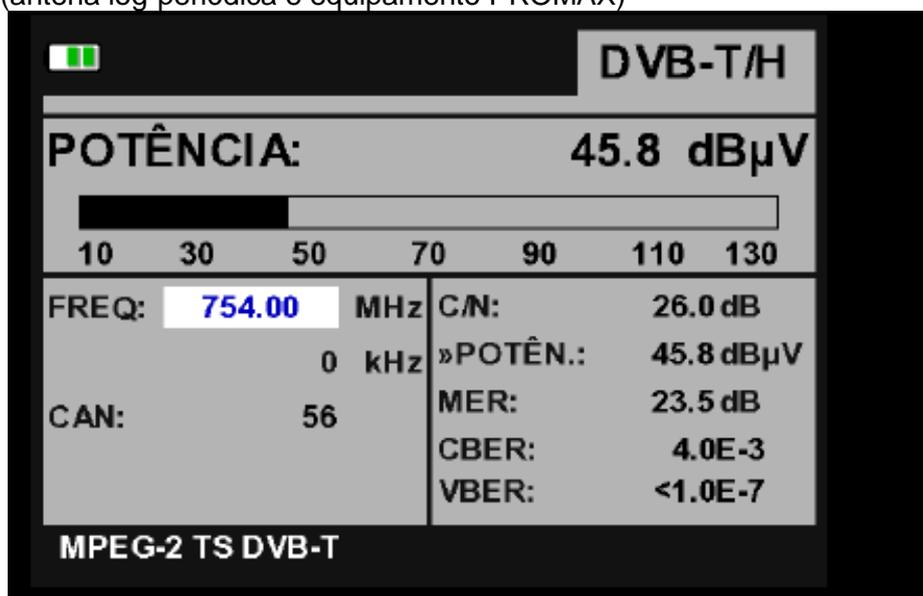


Fig. 2